

Construindo Ambientes de Inovação na Administração Pública



Professora: Karoll Haüssler Carneiro Ramos

Doutora e Mestre em Engenharia Elétrica pela Universidade de Brasília (UnB), com Bacharelado em Administração de Empresas com ênfase em Gestão Pública. Acumula 20 anos de experiência em projetos de TI e inovação no setor público. Autora de obras premiadas, como o segundo lugar no Prêmio Jabuti na categoria Tecnologia, e tem vasta trajetória em instituições como a Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), onde contribuiu para o mapeamento de processos e capacitação em governança. Atuou na implementação da Governança de Dados no Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI). Atualmente, atua na implementação da Governança de Dados na Secretaria de Educação do Governo do Estado de São Paulo.

Apresentação:

Na era da transformação digital, a inovação na administração pública não é um luxo, mas uma necessidade imperiosa para entregar serviços mais eficientes, inclusivos e sustentáveis aos cidadãos.

Imagine órgãos públicos que antecipam demandas sociais, otimizam recursos escassos e fomentam parcerias que geram impacto real – isso é possível quando a inovação transcende iniciativas isoladas e pontuais, ganhando estruturas formais que a protegem e ampliam.

Como destaca a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) em seu relatório "*The Innovation System of the Public Service of Brazil*", o Brasil precisa adotar uma abordagem sistêmica à inovação no serviço público, integrando liderança, capacidades e ecossistemas colaborativos para superar barreiras históricas como silos organizacionais e baixa maturidade em gestão de mudanças, recomendando, especificamente para o país, o fortalecimento de habilidades em inovação entre líderes públicos, a promoção de uma cultura aberta de experimentação e a criação de mecanismos de governança que mitiguem riscos, como falhas em escalabilidade ou resistência cultural.

Não se trata apenas de *design thinking* – embora valioso –, mas de frameworks robustos como o modelo de sistemas de inovação da OCDE, que enfatizam governança integrada, avaliação de riscos e alinhamento estratégico para propor valor mensurável à organização. A alta administração deve liderar essa agenda, envolvendo toda a cadeia de gestão para que a inovação seja colaborativa e aberta, conectando o setor público a atores externos como ICTs e sociedade civil.

O curso tem por objetivo capacitar o participante a construir Ambientes Promotores de Inovação (APIs), evitando armadilhas comuns e impulsionando eficiência econômica, social e ambiental, investindo na inovação estruturada e posicionando sua organização como referência em governança pública e recebendo um plano de ação personalizado, pronto para aplicar em sua organização, alinhando inovação à eficiência econômica, social e ambiental.

Programa:

1. Diagnóstico de Maturidade e Ecossistema de Inovação

- a. Conceitos chave de inovação e de ambientes promotores de inovação (APIs) e instrumentos legais (ex.: Lei de Inovação e OCDE);
- b. Mapeamento dos ecossistemas colaborativos e captação de recursos;
- c. Diagnóstico para inovação organizacional;
- d. Prática Supervisionada.

2. Governança Formal do API

- a. Definição de ambiente promotor da inovação (API);
- b. Comitê de inovação + partes interessadas da inovação;
- c. Gestão de riscos para inovação;
- d. Prática Supervisionada.

3. Governança e Arcabouço Normativo para Inovação

- a. Estruturas formais: políticas, manuais e comitês de inovação, com mitigação de riscos;
- b. Proposta de frameworks normativos, integrando governança e alta administração;
- c. Prática Supervisionada.

4. Entregas da Inovação

- a. Framework de Negócio: Valores, Estratégia, Portfólio, Processos, Ferramentas, Tecnologias, Equipes, Pessoas, Metodologias;
- b. Técnicas: Business case; Canvas de projeto; wireframe; mockup; prova de conceito (PoC); mínimo produto viável (MVP); protótipo;
- c. Prática Supervisionada.

5. Evolução, Monitoramento e Transferência de Conhecimento

- a. Diretrizes evolutivas e sustentabilidade de iniciativas inovadoras;
- b. Transferência de conhecimento, base de conhecimento e *open innovation* para escalabilidade, com métricas de impacto;
- c. Prática Supervisionada.

Público-alvo: alta e média gerência de órgãos, entidades e empresas públicas dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário da União, Estados, Municípios e Distrito Federal.

Benefícios para os Participantes: sairá equipado com ferramentas de diagnóstico e mapeamento — templates para avaliar maturidade organizacional e mapear ecossistemas, *frameworks* de governança e riscos — modelos de arcabouço normativo que integram inovação à estratégia institucional, guias para parcerias com ICTs, fomentando *open innovation* para valor compartilhado e planos de evolução e monitoramento, passos para provas de conceito, monitoramento contínuo e sustentabilidade, garantindo impacto mensurável e transferência de conhecimento.

Carga Horária: 20 horas

Solicite uma Proposta para Cursos *In Company*.

Para mais informações, acesse:

**[Construindo Ambientes de Inovação
na Administração Pública](#)**

